



**1ª CONFERÊNCIA NACIONAL
DE SEGURANÇA PÚBLICA**



Escolas

Saiba como participar

Ministério da Justiça

Novo conceito

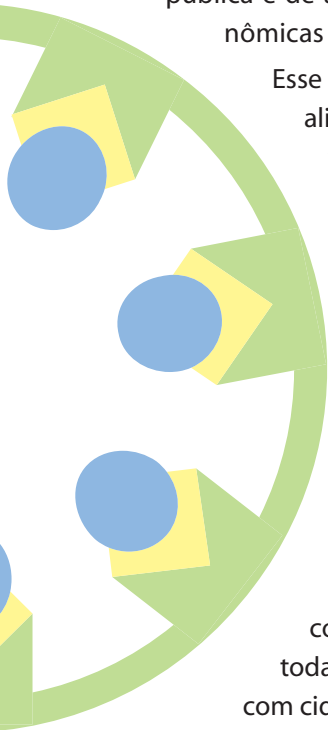
A segurança pública é direito fundamental do cidadão, garantido tanto pela Constituição Federal como pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. Ciente disso, o governo federal vem trabalhando em importantes projetos que buscam o controle e a prevenção da violência com a união de políticas de segurança pública e de ações sociais que combatam as causas socioeconômicas da criminalidade.

Esse importante trabalho, no entanto, não pode ser realizado sem a participação dos mais diferentes setores da sociedade. É importante ouvir a opinião de todos e, para isso, realizaremos, este ano, a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (Conseg). Pela primeira vez na história do Brasil, sociedade civil, trabalhadores da área e representantes do poder público se reunirão para debater propostas para a criação de uma política nacional de segurança pública.

Inicialmente, as discussões serão realizadas nos estados e municípios, bem como em etapas preparatórias (conferência virtual, conferências livres, projetos especiais e seminários temáticos), já que cada lugar do país tem a sua realidade e toda experiência é importante na busca de segurança com cidadania. Esses debates servirão de base para os trabalhos na etapa nacional, que será realizada no fim de agosto, em Brasília. Da etapa nacional, sairão propostas para a formulação da política nacional de segurança pública.

Nesta cartilha, saiba mais sobre a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública e veja como você e outros integrantes de sua escola podem participar. Suas ideias e opiniões são muito bem-vindas.

*Tarso Genro, ministro da Justiça
Regina Miki, coordenadora geral da 1ª Conseg*



Sumário

<i>Desafio coletivo</i>	4
<i>Não fique de fora</i>	6
<i>O que é a 1ª Conseg</i>	8
<i>Por que participar</i>	9
<i>Conferências livres</i>	10
<i>Capacitação</i>	11
<i>Projetos especiais</i>	12
<i>Entrevista - Rubem Alves</i>	16
<i>Conferência virtual</i>	18
<i>Acesse o portal</i>	19

Expediente

Ministro da Justiça: *Tarso Genro*

Secretário Nacional de Segurança Pública: *Ricardo Balestreri*

Diretor Geral do Departamento Penitenciário Nacional: *Airton Michels*

Coordenação Executiva:

Coordenadora Geral: Regina Miki

Secretária Executiva: Fernanda dos Anjos

Secretária Executiva Adjunta: Mariana Carvalho

Coordenadora de Capacitação: Beatriz Cruz

Coordenador de Comunicação: Marcelo de Paiva

Coordenador de Infraestrutura: Antonio Gianichini

Coordenador de Metodologia: Fábio Deboni

Coordenador de Mobilização: Guilherme Leonardi

Coordenador de Projetos Especiais: Fernando Antunes

Assessora Especial da Coordenação Executiva: Luciane Patrício

Assessora de Assuntos do Sistema Penitenciário: Márcia de Alencar

Equipe:

Adriana Faria, Alberto Kopittke, Amanda Ayres, Ana Carla Maurício, André Arruda, Anelize Schuler, Angela Simão, Atahualpa Coelho, Cintia Luz, Clarissa Jokowski, Cláudia Gouveia, Daisy Cordeiro, Daniel Avelino, Daniella Cronemberger, Denis Torres, Élica Miranda, Fernanda Barreto, Flávio Tomas, Gisele Barbieri, Gisele Peres, Heloisa Greco, Henrique Dantas, Leandro Celes, Leidiane Lima, Maria Gabriela Peixoto, Maria Thereza Teixeira, Mariana Levy, Mateus Utzig, Priscilla Oliveira, Rafael Santos, Regina Lopes, Renata Florentino, Rodrigo Xavier, Rosier Custódio, Sady Fauth, Sheila Almeida, Socorro Vasconcelos, Verônica dos Anjos, Verônica Lins e Wagner Moura.

Edição:

Marcelo de Paiva

Textos:

Alessandro Mendes

Projeto gráfico e diagramação:

Tati Rivoire

Contato:

conseg@conseg.gov.br

Portal:

www.conseg.gov.br

Desafio coletivo

A violência nas cidades brasileiras vem crescendo nos últimos anos. Roubos, sequestros, furtos e assassinatos são uma triste realidade. De 1980 para cá, o índice de homicídios triplicou e, nos últimos cinco anos, os crimes contra o patrimônio aumentaram em 23%. A criminalidade, além de tirar vidas, gera medo, insegurança e traz custos elevadíssimos para o país, principalmente no sistema público de saúde e no comprometimento da força de trabalho.

O problema é sério, tem raízes históricas e ocorre de formas diferentes em cada local do país. Mais do que um problema do Estado, o enfrentamento da violência depende da mobilização de toda a sociedade – das pessoas, das comunidades, das instituições. Por muitos anos, o combate à criminalidade e a reintegração social dos criminosos foram feitos praticamente apenas pela polícia. Hoje, não há dúvidas de que uma melhoria efetiva da segurança pública exige que o desafio seja encarado coletivamente.

Durante anos, as políticas de segurança pública do Brasil tinham como foco principal a soberania nacional, ou seja, a segurança do Estado, muitas vezes em detrimento dos direitos dos cidadãos. A evolução da democracia brasileira, principalmente a partir da Constituição de 1988, mudou essa realidade. Hoje, no país, o foco é a segurança com cidadania, na qual a segurança dos indivíduos e da vida em sociedade é prioridade absoluta.





O Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) é um exemplo dessa mudança. Criado em 2007, tem como principal característica o combate à criminalidade e à violência por meio da união de políticas de segurança pública com ações sociais. A gestão está pautada em diversos pontos, como a promoção dos direitos humanos, a valorização dos profissionais da área e a parceria com os mais diversos setores da sociedade, que são essenciais no enfrentamento da violência. O Pronasci tem como base os princípios do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), que intensificou a cooperação entre a União, estados e municípios ao estabelecer metas e objetivos comuns entre os diversos órgãos de segurança pública.

A 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública é um importante espaço de deliberação dentro da estratégia prevista pelo Pronasci. Poder público, trabalhadores da área e sociedade civil terão a oportunidade de debaterem, apresentarem seus pontos de vista e criarem, juntos, propostas que contribuam para a melhoria da segurança pública no Brasil.

Informações:

www.mj.gov.br/pronasci

Não fique de fora

A participação das escolas é essencial para a 1ª Conseg. Por serem responsáveis pela formação de todos os brasileiros, desde a infância, sua experiência é fundamental para a construção de um novo paradigma de segurança pública no Brasil, baseado em um modelo preventivo e participativo. A Conferência é uma oportunidade para que professores, alunos, pais, funcionários e demais participantes da comunidade escolar apresentem suas opiniões e possam contribuir ativamente para a melhoria da segurança pública em nosso país.

Hoje, a violência – tanto física como psicológica – afeta o dia a dia de diversas escolas brasileiras. É uma das principais causas de reprovação e de abandono escolar, pois interfere diretamente no cotidiano e, consequentemente, no desempenho dos alunos. Ninguém aprende adequadamente em um ambiente violento. É preciso tranquilidade para estudar, raciocinar, entender o que está sendo ensinado. A violência também envolve os professores, que muitas vezes recebem ameaças, tanto dentro como fora da escola, contribuindo para uma alta rotatividade de profissionais.





Várias escolas são hoje obrigadas a gastar um tempo precioso, que poderia ser utilizado na área pedagógica, para lidar com a violência. Para enfrentar o problema, é necessário que a comunidade esteja inserida no cotidiano escolar. O Ministério da Educação tem programas com esse objetivo, como o Escola Aberta, presente em mais de 2 mil instituições de ensino. Nos fins de semana, a escola fica disponível para a comunidade, tanto para a prática de esportes como para a realização de cursos e oficinas. Quanto mais a comunidade se sentir parte da escola, menos violência haverá. E o benefício será de todos.

Além da comunidade, os alunos também precisam sentir-se parte da escola. Para isso, as regras do dia a dia não devem ser arbitrárias, e sim discutidas com a comunidade escolar. É preciso estimular as relações entre alunos e professores, pactuar claramente as regras de convivência, sem imposições desnecessárias. Ideias como essas, que já vêm sendo implantadas em diversas escolas brasileiras, têm potencial de reduzir a violência escolar. A 1ª Conseg é o momento ideal para que elas sejam discutidas, melhoradas e possam ser implantadas em todo o país.

Participe da 1ª Conseg. Sua contribuição é muito importante para o futuro da segurança pública no Brasil.

O que é a 1ª Conseg

A 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública tem como objetivo geral definir princípios e diretrizes orientadores da política nacional de segurança pública, com participação da sociedade civil, de trabalhadores da área e do poder público como instrumentos de gestão, visando efetivar a segurança como direito fundamental. A discussão se dará em âmbitos municipal, estadual e nacional.

Sete Eixos Temáticos, selecionados por sua importância para uma segurança pública de qualidade, servirão de base para os debates na 1ª Conseg:

- ✱ *Gestão democrática, controle social e externo, integração e federalismo;*
- ✱ *Financiamento e gestão da política pública de segurança;*
- ✱ *Valorização profissional e otimização das condições de trabalho;*
- ✱ *Repressão qualificada da criminalidade;*
- ✱ *Prevenção social do crime e das violências e construção da cultura da paz;*
- ✱ *Diretrizes para o Sistema Penitenciário;*
- ✱ *Diretrizes para o Sistema de Prevenção, Atendimento Emergenciais e Acidentes.*

Por que participar

Com 48 mil homicídios por ano, ou uma morte a cada dez minutos, o Brasil ostenta uma das maiores taxas de criminalidade no mundo. A solução desse problema não é fácil. Mais do que apenas combater a criminalidade e a violência, é preciso garantir qualidade de vida à população. Ou seja: educação, saúde, trabalho, cultura, lazer. Para isso, é preciso um trabalho sério não apenas do poder público e dos profissionais de segurança pública, mas também de toda a sociedade. A segurança pública de qualidade é um direito fundamental e tem relação direta com a garantia e o exercício dos demais direitos do cidadão brasileiro.

Durante a 1ª Conseg, diversos segmentos da sociedade se reunirão para debater a segurança pública sob diferentes pontos de vista, com o objetivo de criar propostas que permitam uma melhoria sensível no modelo de gestão da segurança pública no país. Para isso, a sua participação é muito importante.

Vários temas relevantes serão discutidos durante a conferência, como a gestão democrática da segurança pública, o financiamento das políticas públicas de segurança, as condições de trabalho dos profissionais do setor, a repressão e a prevenção do crime e a construção da cultura da paz, entre muitos outros.

Todo cidadão brasileiro pode participar da 1ª Conseg, por meio das diversas etapas: conferências municipais e estaduais, conferências livres, conferência virtual, seminários temáticos e projetos especiais. É a oportunidade de mostrar sua opinião e contribuir com ideias que possam melhorar o dia a dia não só da sua comunidade, mas também de outros cantos do país.





Conferências livres

As conferências livres são um importante instrumento para garantir a participação dos mais diferentes setores da sociedade na 1ª Conseg. É o espaço no qual, a partir da leitura do Texto-base, você pode apresentar suas ideias e debater com pessoas que vivem realidades semelhantes e também querem contribuir com discussões que ajudem a melhorar a segurança pública em nosso país.

Qualquer cidadão brasileiro pode organizar uma conferência livre para discutir temas relacionados aos Eixos Temáticos da 1ª Conseg (ver página 8). O processo é bastante simples, para facilitar a participação de todos. O debate pode ser realizado em qualquer lugar, inclusive ao ar livre, em qualquer horário e em qualquer data até 31 de julho deste ano. O importante é garantir a participação da maior quantidade de pessoas possível, para democratizar ao máximo o debate. No entanto, não há um número mínimo de participantes.

Cada conferência livre deverá produzir um relatório final, o que garantirá que as sugestões sejam acrescentadas ao caderno de propostas a ser discutido em Brasília na etapa nacional. O texto deverá ser encaminhado até sete dias após o evento para o e-mail **relatorio@conseg.gov.br**. É importante ressaltar que as conferências livres, ao contrário das etapas municipais e estaduais, não elegem representantes para a etapa nacional.



Por que as conferências livres são importantes

- ✿ Permitem a participação dos mais diversos setores da sociedade;
- ✿ Facilitam o envio de propostas diretamente à etapa nacional;
- ✿ Podem ser organizadas com facilidade;
- ✿ Têm caráter informal, o que reforça seu espírito livre e democrático e facilita o acesso a pessoas que de outra maneira não participariam;
- ✿ Cada segmento pode determinar sua dinâmica, tempo e forma de organização de acordo com suas necessidades e possibilidades;
- ✿ Permitem o uso de métodos e linguagens mais próximos das práticas e vivências cotidianas dos participantes.

Quer organizar uma conferência livre?

Baixe o manual orientador no portal

www.conseg.gov.br, link Conferências Livres.

Capacitação

Para capacitar os participantes para os debates da etapa nacional, a 1ª Conseg programou cursos presenciais e a distância, tais como: Convivência e segurança cidadã (para integrantes das Comissões Organizadoras Estaduais e gestores, com foco no fortalecimento de habilidades e capacidades locais em governabilidade na área) e Democracia participativa e segurança pública (curso a distância, pretende familiarizar profissionais da segurança pública e representantes de entidades da sociedade civil com instrumentos e mecanismos de participação social).

Informações: ead@conseg.gov.br ou www.conseg.gov.br



Projetos especiais

Os projetos especiais reúnem uma série de iniciativas que buscam estimular a participação na 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública de setores específicos da sociedade, como escolas, juventude, Sistema de Justiça, Sistema Penitenciário (presos, gestores e diretores de presídios), acadêmicos e instituições que trabalhem com o tema da segurança pública.

A 1ª Conseg tem várias formas de incentivar a participação das escolas no debate e na construção de um novo modelo de segurança pública com cidadania para o país. Para isso serão realizadas diversas ações:

Semana de mobilização nas escolas

Entre os dias 15 e 21 de junho, será realizada em diversas instituições de ensino do país a semana *Segurança com cidadania nas escolas: participe desta mudança*. O objetivo é incentivar nas escolas a discussão do tema segurança pública com cidadania e a realização de conferências livres com foco principal no Eixo Temático 05 do Texto-base – prevenção social do crime e das violências e construção da cultura da paz.

Concurso de desenho

Alunos do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas de todo o país podem participar do concurso. Cada escola selecionará dois desenhos (um para o 1º ao 4º ano e um para o 5º ao 9º ano), que deverão ser enviados, até o dia 03 de julho, para o endereço AC Central, Caixa Postal 9610, CEP: 70040-976, Brasília-DF.

As escolas deverão orientar os estudantes para a produção dos desenhos, com base no tema *Segurança com Cidadania nas Escolas*, e envolver a comunidade escolar no processo de seleção dos trabalhos que representarão a escola no concurso. A 1ª Conseg oferece sugestão metodológica (disponível no portal da Conferência) para o processo seletivo nas escolas com o objetivo de envolver a comunidade escolar de forma lúdica e motivadora.

A Mostra de Desenho da 1ª Conseg irá expor, na etapa nacional, 54 desenhos selecionados no concurso. Cada um dos 26 estados da Federação e o Distrito Federal participarão com dois trabalhos, um de cada categoria: Desenho I (1ª ao 4º ano) e Desenho II (5º ao 9º ano).

O concurso irá selecionar dois trabalhos, que serão premiados na etapa nacional, um de cada categoria. A escolha será realizada em Brasília pela comissão julgadora do concurso, composta por representantes do Ministério da Justiça, Ministério da Educação, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e educadores com notório conhecimento.

Informações:

www.conseg.gov.br, link **Projetos Especiais**

Escolas com participação cidadã

O prêmio Escolas com participação cidadã divide-se em duas categorias:

- a) mobilização e discussão – segurança com cidadania nas escolas*
- b) iniciativas de segurança com cidadania nas escolas.*

a) Escolas com participação cidadã I: mobilização e discussão – segurança com cidadania nas escolas destina-se às escolas de Ensino Fundamental e/ou Médio que desenvolverem ações de mobilização e discutirem os temas segurança com cidadania e combate à violência nas escolas durante a Semana de mobilização e debate, realizando atividades como conferências livres, concurso de desenho, mostra de vídeo, festival de música e oficinas, entre outros.

Para concorrer, as escolas deverão desenvolver estratégias de sensibilização e mobilização para debater segurança com cidadania no ambiente escolar. O resultado das discussões deve ser apresentado em relatório (modelo disponível no portal da Conferência), que deverá trazer até quatro fotos impressas em papel A4 (coloridas ou em preto e branco) para ilustrar a participação e o envolvimento dos estudantes.

As escolas que realizarem conferências livres deverão também preencher o Modelo de Relatório Final das Conferências Livres nas Escolas, disponível no portal da 1ª Conseg.

b) Escolas com participação cidadã II - Iniciativas de Segurança com Cidadania nas Escolas

destina-se às escolas que já possuem iniciativas desenvolvidas com os temas segurança com cidadania e combate à violência na escola. Poderão participar nessa categoria instituições de ensino que já desenvolvam projetos e/ou ações com os temas acima há, no mínimo, um ano. Para concorrer, as escolas deverão preencher o relatório de atividades, disponível no portal da 1ª Conseg.

Os relatórios nas duas categorias devem ser enviados, até o dia 03 de julho de 2009, para o endereço AC Central, caixa postal 9610, CEP: 70040-976, Brasília-DF. No caso de Conferências Livres, deve ser enviado também para o e-mail ***relatorio@conseg.gov.br***.

Informações:

www.conseg.gov.br, link ***Projetos Especiais***.

Festival de música

Os candidatos deverão produzir, individualmente ou em grupo, uma música inédita (instrumental e letra) de no máximo três minutos, tendo como tema Segurança com Cidadania. As canções devem ser inscritas e postadas gratuitamente no portal YehPlay MP3Tube (***www.yehplay.com***) e cadastrado no portal da 1ª Conseg. O processo é simples e está descrito com detalhes em guia específico disponível no portal, no link *Projetos Especiais*.

Os vencedores serão escolhidos por voto popular. Qualquer pessoa pode participar da escolha, basta cadastrar-se no portal da 1ª Conseg. As dez músicas mais votadas pelo público serão reproduzidas durante a etapa nacional da Conferência. Os três primeiros colocados serão premiados.





Mostra de vídeo

A mostra de vídeo também tem como tema Segurança com Cidadania. Os interessados deverão produzir um vídeo inédito com duração máxima de três minutos (incluindo os créditos), postá-lo no YouTube (www.youtube.com) e inscrevê-lo no portal da 1ª Conseg (veja o passo a passo em guia disponível no portal, no link *Projetos Especiais*). Os vídeos podem ser produzidos em qualquer tipo de equipamento que produza imagem em movimento (câmera de vídeo, câmera de foto digital, câmera de celular, animação feita por computador etc.), desde que viável a sua postagem pela internet. Os dez vídeos mais acessados pelos internautas serão exibidos durante a etapa nacional e os três primeiros serão premiados.

Prêmio Nacional de Monografias

Tem o objetivo de estimular a produção bibliográfica sobre segurança pública e cidadania e aproveitar as pesquisas científicas já realizadas na área.

Nos presídios

O Sistema Penitenciário também receberá atenção dos projetos especiais. Além da promoção de conferências livres até o fim de julho, será realizada, durante a etapa nacional, exposição de fotografias e de artesanato produzidos pelos presos, entre outros.

Informações:
projetosespeciais@conseg.gov.br ou
www.conseg.gov.br

ENTREVISTA

Rubem Alves



Currículo escolar deve estimular alunos

O mineiro Rubem Alves é psicanalista, teólogo, escritor e um dos principais especialistas em educação no país. Nesta entrevista exclusiva, ele fala sobre a importância da participação das escolas na 1ª Conseg e nas discussões sobre segurança pública e dá sugestões para combater a violência nas escolas, entre outros.

Como o senhor compreende a educação?

Os animais não precisam ser educados porque nascem com corpos perfeitos, já que dispõem de tudo o que precisam para viver. Seus corpos são ferramentas adequadas para a vida que irão levar. Em outras palavras: seus corpos são meios para viver. Mas aí de nós... Nossos corpos são de uma fragilidade e de uma incompetência assombrosas. O gato dá um pulo e pega o pássaro. Nós, desajeitados, damos o pulo e o pássaro voa. O castor, usando seus dentes afiados como ferramentas, derruba árvores para fazer suas represas. E nós, que dente, que unha, que mão usaríamos para cortar uma árvore? Mas foi precisamente essa deficiência do corpo que fez com que o homem se pusesse a pensar. O corpo pensou para compensar a deficiência dos seus meios naturais de vida. E foi assim, movido pela necessidade, que o corpo se pôs a inventar arcos, flechas, fogo, remos, canoas, rodas, armadilhas, facas, martelos, panelas – tudo isso que, através dos milênios, veio a se constituir como a civilização. E assim posso dizer que educação é o processo de aprender a pensar para criar ferramentas que nos ajudem a sobreviver. Assim, a primeira tarefa da educação – não em ordem cronológica – é ensinar a pensar, ensinar a fazer e a usar as ferramentas que as gerações passadas nos legaram e inventar outras ferramentas que iremos deixar como herança para as gerações futuras.

Como as escolas podem participar nas discussões sobre segurança pública?

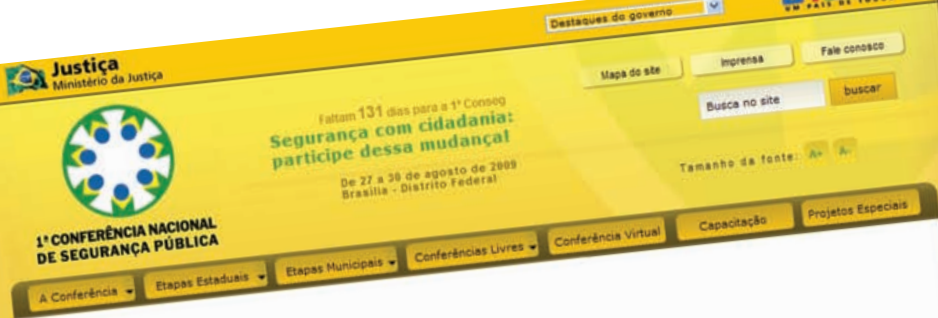
As escolas estão sofrendo agressões ao patrimônio, a professores, medo, *bullying*. Quando todos estão sofrendo não é preciso formular o “como” da participação. Ela ocorre naturalmente. O importante é que todos sejam ouvidos, que não haja ninguém com respostas prontas. Lembro-me de um acontecimento na cidade onde vivo, um grande evento com participação de diretores, professores, zeladores e todos os que trabalhavam na escola. Pediram minha opinião. Só fiz uma pergunta: “E as crianças, onde estão?” As crianças, razão da existência das escolas, estavam ausentes. O pensamento é o início de tudo. E o pensamento surge quando alguma coisa incomoda o corpo. Escrevi um livro a que dei o nome de *Ostra feliz não faz pérola*. É preciso que a ostra sofra, que um grão de areia machuque a sua carne, para que o seu corpo produza a pérola. O segredo de um evento desses é: “Estão todos sofrendo?” É da cabeça de gente que está sofrendo, professores e alunos, que surgem as boas ideias.

Várias escolas brasileiras vivem diariamente problemas com a violência. O que poderia ser feito para mudar essa realidade?

Creio que a violência acontece porque as escolas, os currículos e as práticas docentes não fazem sentido para a vida dos alunos. Quando a coisa faz sentido, isto é, quando os alunos sentem que aquilo tem a ver com a sua vida, diariamente, eles se interessam e os seus impulsos agressivos se transformam em impulsos criativos.

O senhor compara a política com a jardinagem. Como ocorre essa relação?

Jardinagem é a arte de transformar o entorno num espaço manso e bonito, onde se pode viver sem medo. Mas essa seria, precisamente, a tarefa da política. Os políticos como jardineiros... Acho mesmo que uma participação dos parlamentares em atividades de jardinagem, sem gravatas e excelências, contribuiria muito para a imagem deles perante a nação. A imagem mansa e transparente dos representantes do povo haveria de criar mansidão naqueles que os contemplam.



Conferência virtual

A internet é hoje uma das melhores maneiras de encurtar distâncias e democratizar discussões. Por isso, não poderia ficar de fora da 1ª Conseg. Durante a fase preparatória da Conferência, a rede mundial de computadores será local de uma conferência virtual, com diversos debates sobre segurança pública.

O portal da 1ª Conseg (www.conseg.gov.br, link **Conferência Virtual**) é o ponto de partida para a conferência virtual. Nele, há oito fóruns de discussão, um para cada um dos sete Eixos Temáticos presentes no Texto-base da Conferência e um para a parte introdutória. Cada fórum terá como resultado final um relatório com sugestões para o caderno de propostas que será discutido na etapa nacional. O portal tem também salas de bate-papo, que contam com a presença de convidados na discussão de temas relacionados à segurança pública.

Vantagens da conferência virtual

- ✿ Tem custo reduzido;
- ✿ Por ter caráter desterritorializado, pode facilitar o surgimento de temas de âmbito nacional que não estejam pautados por interesses localizados;
- ✿ Permite acesso a um grande número de interessados.

Acesse o portal

Para manter-se informado sobre tudo o que acontece na 1ª Conseq, acesse o portal da Conferência. Além dos fóruns e salas de bate-papo das conferências virtuais, a página traz diversas informações relativas ao evento, como agenda geral, cadernos temáticos, relação de integrantes da Comissão Organizadora (CON) e da Coordenação Executiva, cronograma, legislação, informações detalhadas sobre as diversas etapas da Conferência e documentos importantes, como o Texto-base e os manuais metodológicos geral, das conferências livres e dos seminários temáticos.

O portal traz ainda notícias atualizadas regularmente e artigos de especialistas, parceiros e membros da CON, COE e COM. Também estão disponíveis para *download* todo o material de apoio da 1ª Conseq, como cartilhas, jornais, cartazes e pôsteres, entre outros.



www.conseg.gov.br



1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

27 a 30 de agosto de 2009 / Brasília - DF



Ministério
da Justiça



www.conseg.gov.br